

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

SEARA DOS MÉDIUNS

psicografia de FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

É uma obra dividida em 90 capítulos, que constituem precisamente 90 reuniões, conforme esclarece Espírito Emmanuel:

- «Amigo leitor: A Doutrina Espírita, em seu primeiro século, assemelha-se, de algum modo, à árvore robusta espalhando ramos, flores, frutos e essências, em todas as direcções.

«Que princípios afins se lhe instalem nos movimentos, à maneira de aves tecendo ninhos transitórios nos galhos de tronco generoso, é inevitável; contudo, que os lavradores do campo lhe devem fidelidade e carinho, para que as suas raízes se mantenham puras e vigorosas, é outra proposição que não sofre dúvida.

«Assim pensando, prosseguimos em nossos comentários humildes da Codificação Kardequiana [...] no decurso das 90 reuniões públicas, nas noites de segundas e sextas-feiras, que tivemos a alegria de partilhar junto dos irmãos uberabenses, em 1960, na sede da Comunhão Espírita Cristã [...]

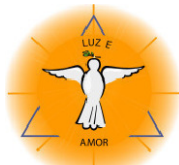
«Esclarecemos, porém, que, situando aqui as nossas apreciações simples, na feição integral, com a ordem cronológica em que foram escritas e na relação das questões e respectivos parágrafos que *O Livro dos Médiuns* nos apresentava, efectuamos, pessoalmente, a total revisão de todas elas para o trabalho natural do conjunto.

«Mais uma vez, asseguramos de público que o único móvel a inspirar-nos, no serviço a que nos empenhamos, é apenas o de encarecer o impositivo crescente do estudo sistematizado da obra de Allan Kardec - construção basilar da Doutrina Espírita, a que o Evangelho de Nosso Senhor Jesus-Cristo oferece cobertura perfeita - a fim de que mantenhamos o ensinamento espírita indemne da superstição e do fanatismo que aparecem, fatalmente, em todas as fecundações de exotismo e fantasia [...] – EMMANUEL, Uberaba, 1º de janeiro de 1961»

A seguir apresentamos transcrições de alguns temas no sentido de melhor se poder observar o estilo do autor e o teor da obra:

- «Num século inteiro de actividades, temos visto a Ciência procurando apaixonadamente as realidades do Espírito. Provas indiscutíveis não lhe foram regateadas. E tantas foram elas que Richet conseguiu articular, com êxito, as bases clássicas da metapsíquica, usando recursos tão demonstrativos e convincentes quanto aqueles empregados na exposição de qualquer problema de patologia ou botânica.

«Sábios distintos, entre os quais Wallace e Zöllner, Crookes e Lombroso, Myers e Lodge, mobilizando médiuns notáveis, efectuaram experiências de valor incontestável. Entretanto, se nos vinte lustros passados a mediunidade serviu para atender aos misteres brilhantes da observação científica, projectando inquirições do homem para a Esfera Espiritual, é justo satisfaça agora às necessidades morais



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

da Terra, carreando avisos da Esfera Espiritual para o homem.

«Se o primeiro século de Doutrina Espírita viu realizações admiráveis, desde os cálculos profundos da física nuclear aos rudimentos da astronáutica, surpreendeu, igualmente, calamidades terríveis [...] a onda crescente dos suicídios; o delírio dos entorpecentes; o abuso da hipnose; o lenocínio transformado em costume elegante da vida moderna; o aumento dos chamados crimes perfeitos, com manifesta perversão da inteligência, e a percentagem assustadora das moléstias mentais com alicerces na obsessão [...]

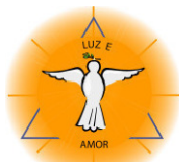
«Embora a elevação de propósitos dos pesquisadores eminentes, que tateiam os domínios da alma, não podemos esquecer a edificação do sentimento. É assim que, repetindo as lições do Cristo para o mundo atormentado, não nos achamos simplesmente diante de um *espiritismo social*, mas em pleno movimento de recuperação da dignidade humana, porquanto, em verdade, perante o materialismo irresponsável, a sombrear universidades e gabinetes, administrações e conselhos, laboratórios e templos, cenáculos e multidões, o Evangelho de Jesus, para esclarecimento do povo, tem regime de urgência»

- «Todos estamos concordes em que a Doutrina Espírita revive agora o Cristianismo puro; no entanto, há muita gente que lhe estranha a organização, sem os chamados valores nobiliárquicos que assinalam a maioria das instituições terrestres. À força de se iludirem com a idolatria, que sempre nos custa caro, muitos companheiros, menos vigilantes, desejariam condecorar trabalhadores da Nova Revelação, criando galerias para o relevo pessoal. E se pudessem determinar o rumo das coisas, no consenso opinativo, decerto que há muito estaríamos mobilizando doutrinadores-chefes e médiuns-titulares, com as nossas casas de serviço perdendo tempo em medidas e rapapés. Entretanto, não há uma só frase na Codificação Kardequiana em que se recomende tratamento especial a esse ou àquele médium porque fale com mestria ou materializa desencarnados, porque transmita força curativa ou psicografe livros renovadores.

«A preocupação fundamental dos emissários divinos, na formação de nossos princípios, foi, aliás, edificar moralmente a instrumentação mediúnica em bases de simplicidade e desinteresse, para que ela *corresponda às vistas da Providência*. [...] Tanto na mensagem do Evangelho, quanto na mensagem do Espiritismo, o que prevalece, acima de tudo, é a responsabilidade para cada um de nós. Responsabilidade de sentir e pensar, de falar e fazer [...]

«Na formação cristã não sobraram privilégios para ninguém. O próprio Cristo, que se revelou pelo que fez e pelo que deixou de fazer, não se furtou ao sacrifício e à humilhação. Algum tempo depois dele, Tiago, filho de Zebedeu, foi assassinado, Estêvão caiu sob injúrias e pedras, Simão Pedro foi conduzido ao martírio extremo e Paulo de Tarso tombou, sob golpes de espada, por estarem, todos eles, ensinando a verdade e praticando o bem.

«Hoje, não podemos precisar de que modo desencarnarão os médiuns espíritas ocupados em tarefa libertadora das consciências, mas é importante que vivam atendendo aos próprios deveres, para que recebam correctamente a morte, quando não seja na palma do heroísmo, pelo menos na dignidade do trabalho



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR
AELA

edificante»

E finalizamos com as seguintes transcrições:

- «Na mediunidade, quanto em qualquer outro género de serviço, é indispensável que o colaborador se interesse pela melhoria dos próprios conhecimentos, a fim de valorizar o amparo que o valoriza.

«Tarefa mediúnica sustentada através do tempo não brota da personalidade. Exige burilamento, disciplina, renúncia e suor.

«A educação confere discernimento. E o discernimento é a luz que nos ensina a fazer bem todo o bem que precisamos fazer.

«É por isso que Jesus avisou no Evangelho: *Brilhe a vossa luz diante dos homens para que os homens vejam as vossas boas obras.*

«É ainda pela mesma razão que o Espírito da Verdade recomendou a Allan Kardec gravasse na Codificação do Espiritismo a inolvidável advertência: *Espíritas, amai-vos! — eis o primeiro ensino. Instrui-vos! — eis o segundo»*

- «Em matéria de respeito ao livre-arbítrio, reparemos a conduta do Cristo, junto daqueles que lhe partilham a marcha [...] Em circunstância alguma encarcera espiritualmente os discípulos em atitudes determinadas. Ajuda sem pedir adesões. Ensina sem formular exigências [...] Não exhibe poderes divinatórios para impressionar o Sinédrio. Permite que Pedro o renegue à vontade. Deixa que Judas deserte como deseja. Confere a Pilatos e Antipas pleno direito de decisão [...] O Cireneu que se destaca, a fim de auxiliá-lo no transporte da cruz, é trazido pelo povo, mas não rogado por ele mesmo [...]

«Onde surge, o Mestre define a luz e o amor em si mesmo, indicando, no próprio exemplo, o roteiro certo, mas sem coagir pessoa alguma nessa ou naquela resolução.

«Quando quiseres verificar se os Espíritos comunicantes são bons e sábios, rememora o padrão de Jesus e perceberás que são realmente sábios e bons se te ajudam a realizar todo o bem com esquecimento de todo o mal, sem te afastarem da responsabilidade de escolheres o teu caminho e de seguires adiante com os próprios pés»

- «Diante da obsessão, não te mostres indiferente à sorte dos irmãos incursos nessa dificuldade. A pretexto de resguardar o livre-arbítrio, não deixes o companheiro desencarnado e o companheiro da experiência física sem o concurso do esclarecimento que lhes serve ao caminho como inevitável medicação [...] Ninguém realmente sabe ensinar se não sabe repetir a lição. Socorre o obsessivo e o obsidiado, inculcando-lhes a verdade dosada em amor; contudo, recorda que o veículo de semelhante remédio é paciência e paciência»

DESEJAMOS UMA BOA LEITURA!

O Livro em Destaque a partir do dia 15 será:

O PROGRESSO / de Léon Denis